

URGENTE! FLÁVIO DINO ENDURECE REGRAS E PÕE FIM AO “PRÊMIO” PARA JUIZ PUNIDO: PERDA DO CARGO E DO SALÁRIO PASSAM A SER PUNIÇÃO MÁXIMA

Posted on 16/03/2026 by Minuto Barra



Flavio Dino destacou que não pode existir privilégios a magistrados que cometem crimes, enquanto para outros cargos as punições são duras. Dino destacou que todos são iguais perante a lei: direitos e obrigações.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Uma decisão considerada histórica do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (16), reforçou a cobrança da sociedade por mais rigor e responsabilidade dentro do Judiciário brasileiro. O magistrado determinou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) passe a aplicar a perda do cargo como punição máxima para juízes que cometem violações disciplinares graves, substituindo a aposentadoria compulsória como principal sanção.

A decisão corrige uma distorção duramente criticada pela população e por especialistas em justiça. Até então, muitos magistrados punidos acabavam afastados da função, mas continuavam recebendo salário proporcional ao tempo de serviço por meio da aposentadoria compulsória. Para críticos do modelo, a penalidade acabava sendo vista como um “prêmio” para quem havia cometido irregularidades.

Ao justificar a medida, Dino foi direto ao citar os princípios constitucionais. Segundo ele, casos graves devem resultar na perda do cargo, lembrando que, devido à vitaliciedade da magistratura, essa punição depende de decisão judicial. A determinação fortalece o entendimento de que a magistratura deve estar submetida ao mesmo rigor e responsabilidade exigidos de qualquer agente público.

Antes da decisão, a aposentadoria compulsória era tratada como a pena administrativa mais severa prevista na Lei Orgânica da Magistratura Nacional. Agora, com a nova orientação estabelecida pelo ministro do STF, abre-se caminho para um Judiciário mais transparente, rigoroso e alinhado com o sentimento de justiça da sociedade brasileira.